O TEMPO

Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro pela manhã. Temperatura estavel. Ventos de Sueste a Leste moderados. Maxima: 26, 3; minima: 16, 9.

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Nereide", ás 19 horas; "Belgrano", ás 7 horas; "Mormack Ows", ás 18 horas; "Carioca", ás 7 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1949 — N. 8.941

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

TRUMAN DECEPCIONADO COM A ATITUDE DA URSS SOBRE A ALEMANHA

Fica aberto o caminho para a obtenção da paz na Europa

"Não acredito que, na realidade, tenha sido muito o que fizemos" — declara Acheson ao desembarcar em Washington — Emitida uma declaração especial

WASHINGTON, 21 (I.N.S.) — O presidente Truman culpou a Russia esta noite, porque a Conferência dos Chanceleres não tivesse feito progressos reais sobre a Alemanha, mas elogiou os acôrdos tendentes a concertar um tratado de paz com a Austria.

O presidente emitiu uma declaração especial, depois de conferenciar com o secretário de Estado Acheson, que regressou de Paris esta manhã, apresentando imediatamente ao presidente um relatório detalhado sobre a Conferência dos Quatro. Ao mesmo tempo, o Departamento de Estado anunciou que Dean Acheson prestará uma informação ao Comité de Exteriores do Senado, em sessão secreta, amanhã, ás 10,30 horas da manhã, e outro relatório ao Comité de Exteriores da Camara, na quinta-feira.

CONTINUA LIVRE

O secretário, que foi recebido no aeródromo pelo presidente, pelo vice-presidente Barkley e outros altos funcionários, ao descer do avião presidencial "Independence", declarou: — "Não acredito que, na realidade, tenha sido muito o que fizemos".

A Russia foi acusada pelo presidente Truman pelo fato da Conferência Quadri-partite de Paris não ter adiantado grande coisa na solução do problema da Alemanha, mas declarou, ao mesmo tempo, que "o caminho continua aberto" para a solução desse problema e "para a obtensão da paz na Europa".

Numa declaração emitida esta noite, o chefe do Executivo norte-americano assinalou que o acôrdo negociado entre os ministros de Exterior estipula outro intercambio de pontos de vista, no próximo outono, e acrescentou: "Fica aberto o caminho para futuros esforços destinados a solucionar o problema alemão e a obter a paz mundial".

POUCOS PROGRESSOS

Mais adiante disse Mr. Truman que muito foi conseguindo na reunião dos quatro, visando a conclusão do tratado de paz com a Austria. "O mesmo — assinalou — não se pode dizer a respeito da Alemanha. E' preciso admitir, francamente, que, apesar do programa auspiciado pelas potencias ocidentais como base para a unificação, poucos foram os progressos feitos. A delegação norte-americana foi a Paris com a decidida intenção de elaborar um programa construtivo que satisfizesse os requisitos para toda a Alemanha e que resguardasse os interesses das quatro potências, assegurando que a Alemanha obteria sua reconstrução, seguindo linhas pacificas e democraticas.

"Ao mesmo tempo — continuou — as potencias ocidentais estavam determinadas a não comprometer os principios democraticos e as condições que se precisam estabelecer em toda a Alemanha, antes que se possa encontrar uma solução sólida e prática para a unidade da Alemanha. Estavam igualmente determinadas a por a salvo as liberdades basicas que agora existem na Alemanha Ocidental, com o unico objetivo de obter uma unidade politica nominal. Na perseguição desses objetivos, sabiam que contavam com o apoio dos representantes livremente eleitos da maioria do povo alemão".

ACORDO DE EMERGENCIA

Referindo-se a Russia, disse o presidente: — "A União Sovietica, por outro lado, procurou a volta a Potsdam e a seu sistema, que os russos haviam tornado impraticavel com seu abuso do veto irrestrito. Negou-se ela a reconhecer o importante progresso realizado na Alemanha, desde 1945. Em tais circunstancias, impossibilitava um avanço para a unificação da Alemanha e de seu povo. O maximo que se podia conseguir era um acordo viavel, destinado a aliviar a situação anor-

(Continúa na 4ª pág.)

Nova tentativa para resolver a greve de Berlim

BERLIM, 21 (UP) — As autoridades ocidentais resolveram, esta noite, tentar mais uma vez acabar com a greve ferroviaria em Berlim, que já dura trinta e um dias, porem seus esforços foram dificultados pela negativa dos funcionarios russos de garantir que não haverá represalias contra os grevistas que retornarem ao trabalho.

Os tres comandantes ocidentais pediram ao chefe dos transportes russos, general P. A. Kvashnin, que desse a garantia por escrito sobre as condições para a terminação da greve. Entre estas figuravam o oferecimento por parte da Administração Ferroviaria Sovietica de pagar cem por cento dos salarios dos trabalhadores em marcos ocidentais e a garantia de que, quando os trabalhadores regressarem aos seus postos, não haveria represalias.

RESTRIÇAO

Kvahesnin corroborou o oferecimento do salario, porem, quanto ás represalias, disse que não haveria represalias caso a pessoa "não tenha cometido crime algum durante a greve.

Os oficiais ocidentais assinalaram que qualquer grevista pode ser acusado de haver cometido um crime simplesmente por ter aderido á greve. Ademais, centenas de grevistas entraram em luta com a policia ferroviaria nos incidentes sangrentos verificados nos primeiros dias do movimento e as autoridades de Berlim oriental podem considerar como criminosos esses atos.

As autoridades ocidentais recomendaram aos leaders dos trabalhadores em greve que aceitem a oferta sobre os salarios. Os referidos leaders haviam exigido que os seus salarios completos fossem pagos em marcos ocidentais. A Administração Sovietica ofereceu-lhes 60 por cento dos salarios em marcos ocidentais e as autoridades aliadas concordaram em trocar 15 por cento desses salarios em marcos ocidentais. Assim, os trabalhadores ferroviarios receberiam 75 por cento de seus salarios em marcos ocidentais.

GARANTIAS

Kvashnin assinalou que esse sistema já foi posto em vigor para os trabalhadores dos distritos ocidentais que não aderiram á greve. Acrescentou que "como chefe da divisão de transportes da Administração Sovietica, nunca tive e não tenho duvida alguma de que a Administração Ferroviaria cumprirá com as condições estipuladas em seu acordo com o Sindicato dos Trabalhadores Ferroviarios".



HOMENAGEM DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" AO GOVERNADOR WALTER JOBIM — *Os "Diarios Associados" ofereceram ontem á noite no golden-room do Copacabana Palace um jantar ao governador do Rio Grande do Sul, sr. Walter Jobim, que compareceu acompanhado dos membros de sua comitiva. Participaram da homenagem como convidados especiais o prefeito Mendes de Morais, o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita, ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro, Juraci Magalhães, Horacio Lafer, Benedito Valadares, Cirilo Junior, João Cleofas, embaixador João Neves, Prof. Pereira Lira, banqueiro Wallace Simonsen e Drault Ernany, general Salvador Cesar Obino, embaixador Castelo Branco Clark, prof. Candido Mota Filho, srs. Levi Carneiro, Pamphilo de Carvalho e Augusto Frederico Schmidt. Representando os 'Diarios Associados', os srs. Austregesilo de Athayde e Carlos Rizzini, respectivamente, diretores do "Diario da Noite" e do O JORNAL, dirigiram rapidas palavras de saudação ao governador Walter Jobim que, em seguida, agradeceu a homenagem*

Enérgico protesto da Inglaterra pelo ataque ao "Anchises"

Aparelhos nacionalistas metralharam o navio no Whangpoo durante uma incursão sobre Shangai — Seis tripulantes feridos e um enorme rombo no casco

SHANGAI, 21 (UP) — Aviões nacionalista bombardearam e metralharam um navio britanico no rio Whangpoo, proximo desta cidade, obrigando o navio a encalhar e ferindo seis de seus sessenta e oito tripulantes britanicos e chineses, sendo que um deles está em estado grave. O ataque verificou-se poucas horas depois de haver o governo nacionalista de Cantão anunciado o "bloqueio total" de todos os portos em poder dos comunistas, da Mandchuria a Foochow. Entretanto, segundo um comunicado oficial, o bloqueio deveria começar no dia 26 proximo.

O navio "Anchises", de 8.021 toneladas, construido em 1946, sofreu grandes avarias em consequencia do ataque. Uma bomba abriu um enorme rombo na parte media do navio e a casa das maquinas ficou inundada. Entretanto, o barco voltou a flutuar esta tarde.

EXIGE INDENIZAÇÃO

A Grã Bretanha, cujos navios de guerra foram canhoneados pelos comunistas antes da queda de Shangai, apresentou imediatamente um protesto ante o governo nacionalista pelo bombardeio do "Anchises".

A nota da Chancelaria britanica diz que a Grã Bretanha se reserva o direito de pedir indenização pelos danos causados e foi entregue ao Ministerio das Relações Exteriores nacionalista em Cantão.

O ataque ao navio britanico verificou-se durante o mais intenso dos quatro ataques aéreos nacionalistas realizados contra a zona de Shangai desde que os comunistas se apoderaram da cidade.

Embora os representantes das companhias de navegação britanicas tenham indicado que amanhã talvez chegue a esta cidade um outro navio britanico, outras empresas estrangeiras decidiram manter seus navios afastados deste porto. Tal medida foi adotada, entre outras, pela "Dutch Royal And Interocean Lines" e pela "American President Lines".

Dois ou tres aviões nacionalistas estiveram voando sobre Shangai durante 15 minutos, esta manhã, e concentraram seu ataque sobre a zona do cais do Whangpoo, onde irrompeu um incendio.

DUPLO ATAQUE

Um porta-voz britanico disse que, depois de haver caido uma bomba sobre o "Anchises", um avião nacionalista voltou a metralhá-lo. O navio encalhou num ponto distante cerca de seis quilometros ao norte de Wo sung, proximo á desembocadura do Whangpoo.

Em seu comunicado sobre o bloqueio, os nacionalistas advertiram que os navios estrangeiros em aguas do norte da China até Foochow, ao sul, navegariam por seu proprio risco. Acrescentava o comunicado que o bloqueio entraria em vigor no dia 26 de junho.

O "Anchises", segundo o porta-voz britanico, procedia do Japão e deveria fazer escala em Changai em viagem para Glasgow. Informou-se que 54 dos 68 tripulantes do navio são britanicos e 14 chineses. O navio transportava carga geral, maquinaria e 9 passageiros. De acordo com o porta-voz britanico, nenhum dos passageiros resultou ferido.

Uma fonte bem informada disse que "A Armada britanica em Hong-Kong está tomando as necessarias medidas a respeito do ataque nacionalista", porem a fonte não quis fazer mais comentarios nem explicar a classe de medidas a que se referia.

"INJUSTIFICAVEL"

LONDRES, 21 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores anunciou que a Grã Bretanha apresentou um protesto ante o governo nacionalista chinês pelo bombardeio e ataque a metralhadoras contra um navio britanico de carga e passageiros em aguas de Changai.

O comunicado da Chancelaria diz que a Grã Bretanha, em sua nota de protesto, se reserva o direito de exigir indenização pelos prejuizos causados. A nota foi entregue ao Ministerio das Relações Exteriores nacionalistas em Cantão pelo representante britanico naquela cidade.

O vice-ministro das Relações Exteriores britanico, Christopher P. Maybew, disse que perante a Camara dos Comuns que os aviões nacionalistas efetuaram "um injustificavel ataque a um navio indefeso". Acrescentou que o governo nacionalista chinês havia anunciado pelo radio, ontem, sua intenção de bloquear os portos em poder dos comunistas, porem, segundo sei, "não foi dada outra notificação oficial dessa intenção".

Mayhew informou que o ministro das Relações Exteriores britanico, Ernest Bevin, espera poder fazer declarações mais completas sobre o incidente do "Anchises" o mais breve possivel.

Executado por espionagem um general tcheco

PRAGA, 21 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o general Peka foi enforcado hoje de manhã, depois de condenado á morte, por traição militar, no dia 28 de janeiro ultimo, pelo Tribunal de Estado de Praga. A Corte Suprema de Brno rejeitou o seu pedido de graça, segundo esclarece a noticia da execução do general.

Como se sabe, o general de Divisão Heliodoro Peka, que exercera na União Sovietica, durante a guerra, as funções de chefe da missão militar da Tchecoslovaquia, foi particularmente acusado no seu processo de ter realizado espionagens por conta dos serviços de informações britanicos e de ter sabotado a organização de unidades tchecoslovacas na União Sivietica.

Havia completa ignorancia a respeito desse caso durante os quatro primeiros meses decorridos a partir de janeiro; ha um mês, entretanto, foi noticiado que estava em andamento na Corte Suprema o pedido de graça do general, esperando-se que tal pedido fosse atendido.

Pode-se considerar que a execução da sentença do general Heliodoro Peka constitui um dos indicios da tensão politica de repressão aos movimentos suscetiveis de opôr-se ou criar obstaculos ao regime da Tchecoslovaquia.

Condenado à morte o assassino de Gandhi

NOVA DELHI, 21 (AFP) — Foi condenado á morte Nathuram Vinayak Godse, o assassino do Mahmtma Mohandas Gandhi.

O condennado apelou para a Alta Côrte de Justiça do Punjab, que, no entanto, rejeitou o pedido de graça e confirmou a sentença capital.

Prisão e processo do arcebispo de Praga como inimigo do Estado

Jornais controlados pelo governo deram a entender qual será o proximo passo da guerra comunista contra a Igreja Catolica — Acusado d. Josef Beran de "incitar o público com falsas noticias" — Mais prisões

PRAGA, 21 (AP) — Os jornais controlados pelo governo deram a perceber que o próximo passo da guerra comunista contra a Igreja Católica Romana talvez seja a prisão e processo do arcebispo Josef Beran como inimigo do Estado. Esses jornais declararam o clero culpado de táticas terroristas que são "contrarias à lei" e portanto "puniveis," fazendo crescer ainda mais a tensão entre Igreja e Estado.

A rigorosa vigilancia da Policia sobre os católicos tornou-se mais apertada, abrangendo agora padres e leigos, nesta capital e no resto da Tchecoslovaquia.

Alguns sacerdotes disseram que houve tentativas sábado à noite, de intimidação, para que a Pastoral do arcebispo não fosse lida nos templos.

Nos círculos eclesiásticos ainda não se sabe qual o numero de prisões levadas a efeito na Moravia, onde foram numerosos os católicos que se recusaram a assinar documentos de adesão à nova "Ação Católica," criada pelo governo tcheco, e que tem o carater declarado de "anti-capitalista".

As mais altas autoridades da Igreja Católica dizem que as extensas listas de aderentes à Ação Católica, diariamente publicadas pelo governo, são conseguidas à custa de maus tratos, quando não são copiadas de inscrições tumulares."

O governo aproveitou as palavras desafiantes de Beran, na semana passada, para acusá-lo de "atividades contra o Estado," havendo indicios de que ele talvez venha a terminar como o "Mindszenty tchecoslovaco," caso continue a se opor à campanha do governo pelo controle da Igreja. O arcebispo Beran já declarou categoricamente que prosseguirá na luta.

Até aqui a historia da luta entre a Igreja e o Estado na Tchecoslovaquia vem se desenvolvendo bem parecida à do cardeal Mindszenty na Hungria. Mindszenty foi condenado no inicio deste ano pelo tribunal de Budapest sob acusações de traição e le atividades no mercado negro de moedas, tendo sido condenado à prisão perpetua. Sua luta foi bem longa contra o governo comunista da Hungria, que afinal logrou o controle das escolas religiosas. E é este justamente o ponto mais importante do caso Beran.

ACUSAÇÕES DIRETAS DO "PREMIER" ZAPOTOCKY

PRAGA, 21 (U. P.) — O "premier" Antonin Zapotocky acusou o arcebispo católico Josef Beran de tentar "sabotar" o regime comunista da Tchecoslovaquia e disse que se deve utilizar "a lei e a justiça" para "impedir o Primaz tcheco de aterrorizar" os sacerdotes católicos que desejem apoiar o governo.

As declarações de Zapotocky, que presagiam uma iminente definição na intensa luta entre a Igreja e o Estado, foram feitas em um discurso de cinco minutos dirigido à Nação, após uma reunião do gabinete. O locutor da estação de radio tcheca disse que o gabinete havia estudado as relações entre a Igreja e o Estado e havia decidido que o premier prestasse, pessoalmente, um informe à Nação.

Zapotocky falou lentamente e, acentuando as palavras, disse:

— "O governo não tolerará que eles, o arcebispo e os bispos católicos, aterrorizem e criem obstáculos à liberdade de opinião política dos sacerdotes católicos patriotas. Deve usar-se a lei e a justiça contra os provocadores e salteadores e contra aqueles que apelam para a desordem e para a inquietude".

Zapotocky falou durante cinco minutos, às 8 horas da noite, hora local. Disse que Beran era o chefe de um grupo de dignatarios da Igreja que estavam decididos a "sabotar" o progresso conseguido na Tchecoslovaquia sob o regime comunista. Disse que Beran e seus colegas "trabalham em colaboração com outros inimigos do Estado". Entretanto, Zapotocky não identificou esses "inimigos". Em seu discurso, Zapotocky disse que a Igreja estava violando as leis da Republica, em primeiro lugar, por proibir que os sacerdotes participem de atividades politicas "benéficas para a Democracia Popular" na Tchecoslovaquia, em segundo, por perseguir e ameaçar com a excomunhão os sacerdotes que, apesar da proibição da Igreja, ocuparem cargos para "ajudar o novo Estado e, em terceiro, por "condenar" a Ação Catolica, auspiciada pelo governo, "apesar da mesma contar com o apoio de milhares de sacerdotes católicos".

O primeiro ministro fez então uma pausa e lançou contra o arcebispo a acusação de "haver ordenado aos sacerdotes que paricipassem de atividades políticas contra a Republica, apesar de lhes haver proibido trabalhar conosco".

GRANDE APREENSÃO

PRAGA, 21 (A. F. P.) — Certos meios católicos que puderam ter contactos com o Arcebispo desta capital, Monsenhor Beran, mostram-se apreensivos. Dizem que o Arcebispo quase não se alimenta e passa as horas a "meditar no seu futuro"

Informa-se, de outro lado, que todas as dependencias do Secretariado do Arcebispo estão ocupadas por funcionários do Ministério da Instrução Publica, os quais tomaram a si despachar o expediente da Curia, "em nome do Arcebispo e utilizando seus selos".

PRAGA, 21 (U. P.) — Esferas católicas locais informaram que o arcebispo Josef Beran autorizou os bispos e párocos das diversas dioceses da Tchecoslovaquia a realizarem por si mesmos muitas das tarefas cometidas diretamente ao Arcebispado, cujas dependencias foram ocupadas pela policia secreta tcheca. A decisão foi adotada, segundo se informou, depois de ter noticia de que agentes do governo dominado pelos comunistas, destacados dentro do palacio do arcebispo, haviam utilizado papel de cartas e o sêlo do prelado para enviar "instruções a sacerdotes"

Tal decisão de Josef Beran vem a ser na realidade uma "dissolução" de seu arcebispado, e deixa ao cuidado de bispos e sacerdotes várias das incumbencias que cabiam àquele exclusivamente.

Acrescentaram as mesmas esferas referidas anteriormente que os agentes do governo usaram o papel e o sêlo do arcebispo para enviar uma ordem segundo a qual não devia ser lida a Carta Pastoral de Beran nos templos de Praga. Entretanto, a Carta foi lida do pulpito de várias igrejas no domingo passado. Informou-se que o arcebispo declarou seu proposito de permanecer no palácio e não reiniciar sua visita periodica ás zonas rurais, que havia começado pouco antes da ocupação de seu palácio pela policia.

REPRESALIAS

Entrementes, o periodico "Lifove Novpny", dedicado a questões culturais, declarou que poderiam ser adotadas represalias contra a medida do Vaticano excomungando a todos os membros da nova "Associação da Ação Catolica", organizada neste país. Disse o jornal que "o Episcopado Católico Romano está recorrendo a ameaças e á pressão contra aqueles que assinaram a ata da constituição da Ação Catolica, a fim de induzi-los a retirar suas assinaturas. Entretanto é necessario recordar que tais pressões e ameaças, que se propõem influir na livre decisão dos cidadãos da Republica Tchecoslovaca, violam a lei e são passiveis de punição".

Acrescentou o jornal que "a reação eclesiastica havia procurado converter as celebrações de Corpus Christi, domingo passado — quando elementos pro-comunistas impediram, aos gritos, que o arcebispo Josef Beran pronunciasse seu sermão — em ato contra o governo.

Por sua vez, o jornal comunista "Rube Pravo" publicou uma informação da agencia de noticias oficial, acusando alguns bispos de pôr entraves á liberdade pessoal dos "sacerdotes progressistas".

MAIS SACERDOTES

PRAGA, 21 (AFP) — Uma nova lista de sacerdotes que teriam aderido á "Ação Catolica Cismatica" foi publicada.

E' seguida de um comentario, acentuando que os sacerdotes, que expressaram seu acordo com o manifesto da "Ação Catolica", foram objeto, nestes ultimos dias, de crescente pressão por parte dos elementos reacionarios do clero".

O comunicado prossegue dizendo:

— "Os metodos empregados pelos bispos contra padres patriotas, constituem um golpe contra a liberdade individual desses sacerdotes. Estes, embora ameaçados de sanções, sabem que trabalham na boa intenção e que são apoiados pelo governo e a maioria esmagadora dos trabalhadores. Eis porque não estão assustados com as ameapas do episcopado, e continuam firmemente de acordo com a "Ação Catolica".

COMENTARIO DO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 21 (AFP) — A emissora da Santa Sé anunciou de fonte austriaca bem informada que a policia da Tchecoslovaquia teria recentemente procedido ao fechamento de cerca de vinte mosteiros e conventos catolicos da Eslovaquia.

Tratar-se-ia, precisa a radio do Vaticano — de seis casas da Companhia de Jesus, duas casas franciscanas, quatro casas salesianas, um convento da Ordem da Redenção, dois conventos da Congregação do Verbo Divino e dois mostritos de religiosas.

A policia tambem teria fechado dois conventos ortodoxos.

A emissora do Vaticano acrescentou que os monges e os religiosos teriam sido levados para destino ignorado.

De outra parte a radio anunciou que o numero de padres presós na citada região não cessa de aumentar diariamente: essas perseguições e medidas vexatorias seriam tomadas por instigação do novo dirigente do Partido Comunista da Eslovaquia.

DETER A TIRANIA

CIDADE DO VATICANO, 21 (A. F. P.) — "Trata-se de saber se, no seculo XX, um povo inteiro pode ser brutalisado impunemente por um partido, sem que nenhuma pessoa queira ou possa deter a tirania" — escreve no "Osservatore Romano" o padre Cordovani, conselheiro de teologia do Papa, que comenta a decisão do Santo Oficio condenando a "Ação Catolica" da Tchecoeslovaca, considerada como "cismatica e escravizada pelo comunismo".

— "Não se trata unicamente — escreve ainda o Padre Cordovani — de um ultraje feito á fé de um povo que quer ser catolico da melhor maneira, que julga de seu direito aderir a uma adversidade conhecida e amada. Trata-se tambem de um ultraje á inteligencia e á consciencia humana, por meio de fraude empregada impunemente. E' uma "democracia" que ultrapassa todas as vilanias, todos os absolutimos tiranicos de ontem, e que ultrapassa em iniquidade e em grosseria os regimes que a precederam".

O padre Cordovani conclui com estas palavras: "A Igreja, que tem o mandato da defesa da verdade, é sempre aquela que defende a liberdade do filho de Deus, por ela mesma e por todos".

Satisfeitos os austríacos com os termos do tratado de paz

Declara o chanceler Figl que a decisão dos Quatro Grandes representa um grande passo para a libertação da humanidade — Vigoroso protesto da Iugoslavia

VIENA, 21 (A. P.) — O chanceler Leopold Figl declarou que a decisão dos Quatro Grandes no sentido de ultimar o Tratado de Independencia da Austria, "representa um grande passo para a paz e para a liberdade da humanidade".

Em declaração oficial que tornou publica, Figl diz que a noticia é uma verdadeira mensagem de alegria para a Austria e que é o que há de mais compreensivel que "o nosso povo, que perdeu sua soberania em 12 de março de 1938, está ansioso pela possibilidade de voltar a tomar em suas proprias mãos o seu destino".

A data citada, 12 de março de 1938, é a da anexação da Austria á Alemanha, pelos nazistas.

Figl acrescenta:

"Bem sabemos que a assinatura do Tratado e a retirada das forças de ocupação não significa o fim de todas as nossas dificuldades e que teremos que suportar mais sacrificios. Sabemos, porem, por outro lado, que estaremos trabalhando para nós mesmos e que esse nosso trabalho nos permitirá reconstruir a nossa propria casa."

"MAXIMO DO QUE SE ESPERAVA

PARIS, 21 (R.) — O ministro do Exterior da Austria, sr. Karl Gruber, declarou hoje aos jornalistas que os resultados da Conferencia de Paris foram "alem do que se podia esperar".

Sobre o ponto ainda pendente da exportação de lucros em moeda livremente conversivel da Austria pela Russia, o sr. Gruber disse:

"Não acredito que haja dificuldades intransponiveis para a solução dessa questão por meio de canais diplomáticos."

"Faremos todos os esforços — acrescentou — para manter relações amistosas e desenvolver o intercambio econômico e cultural com a Iugoslavia. A reunião dos quatro ministros não parece ter sido, em sua ultima reunião, tão dramática como se diz."

Mais tarde, o ministro frisou que os resultados da Conferencia constituem o máximo do que se esperava.

"PROFUNDA AMARGURA"

BELGRADO, 21 (AP) — Com "profunda amargura" a Iugoslavia denunciou a decisão dos ministros do Exterior dos quatro grandes que rejeitou sua reivindicação de reparações e parte de territorio austriaco. Para tanto o Ministerio do Exterior do governo do marechal Tito emitiu um comunicado formal dizendo que a Iugoslavia "nunca renunciaria a sua justa reivindicação territorial sobre a Carintia (no sul da Austria) ou ao seu reclamo de pagamento de reparações por parte da Austria — a saber: compensação pelos prejuizos sofridos durante a ultima guerra — ou a qualquer outra reivindicação justificada contra a Austria".

A decisão russa de não apoiar as reivindicações iugoslavas permitiu o acordo em principio, em Paris. Disse mais o comunicado que a decisão foi tomada a respeito de todos os esforços iugoslavos para conclusão do tratado de independencia da Austria em "termos justos". Protestou contra a recusa do Conselho de Ministros a permitir que a Iugoslavia apresentasse seus argumentos, enquanto que a Austria teve esse privilegio.

CIA. PROPAC
AUSTIN
CARROS
Av. S. Cruz - 95 - FONE 25-2307

NA EDIÇÃO DE HOJE:

	pags.
Vida Medica — Leonidio Ribeiro	4
Registrado o credito de 500 milhões para o financiamento agricola	5
Violentas acusações ao ex-secretario de Segurança do Estado do Rio na Assembléia	5
2.ª SECÇÃO	
Reinicio da blitz contra o excesso de lotação nos cinemas	1
Os policiais não estão sujeitos a horario integral	1
Contra os interesses nacionais a lei anti-trust em elaboração	1
Laranjas do tipo exportavel para o mercado carioca	1
Acidente de aviação na base de Santa Cruz	1
Repercute na Camara a prisão da dra. Maria Colen	1
Não serão majorados os preços dos remedios	1
Decresce a mortalidade no Distrito	1
O misterio de Norma Chandler	2
SECÇÕES	
Boletim internacional, de toda a Parte Panorama Continental, o Brasil no Mundo	2
Congresso Nacional, Panorama Politico	3
Justiça, Diversos fatos policiais e Noticias do Estado do Rio	5
Musica, Teatro, Cinema, Artes Plasticas	7
Palavras Cruzadas	2ª da 2ª
Noticiario dos Estados, da Prefeitura e de Portugal	3ª da 2ª
Noticias Militares, aviação	4ª da 2ª
Comercio, Finanças, Produção	5ª da 2ª
Turf	6ª da 2ª
Sports	7ª e 8ª da 2ª
Na Comissão de Direito Internacional da O. N. U.	2
Candidatura mineira á Presidencia	3
Vargas aceita a ideia de uma Mesa Redonda	8
Debates tecnicos em torno da exploraçao dos radio-ativos	8
Serão modificados artigos do Codigo de Processo Civil	8

65% do orçamento russo são destinados a fins militares

Estatisticas falsas para efeito de propaganda e de combate aos EE. Unidos — Paralelo entre as despesas militares dos dois países — Revelações

WASHINGTON, 21 (U. P.) — A União Soviética dedicará, em 1949, vinte por cento de toda a sua renda nacional a despesas militares, segundo revelou um estudo secreto feito em Washington.

Na propaganda russa "pro paz" se tem afirmado que a Russia dedica a armamentos menos da terça parte do que dedicam os Estados Unidos. Esse estudo conclui para afirmação de que isso é falso e que se baseia em estatísticas inventadas pelos russos.

O referido estudo calcula em quatro milhões de homens os efetivos das forças armadas russas e em um milhão e seiscentos e oitenta e cinco mil os das norte-americanas. As forças armadas russas apenas lhe custam 1.800 dollars per capita, ao passo que, com cada homem em suas forças armadas, os Estados Unidos gastam anualmente 5.000 dollars. A diferenca se deve principalmente ao nivel de vida mais alto de que goza o soldado norte-americano, e ao maior salário que recebem os operários norte-americanos.

RENDAS NACIONAIS

A renda nacional russa, em 1949, é calculada, no referido estudo em 67.600 milhões de dollars, dos quais 13.100 milhões, isto é, 19.2 por cento, se destinam a despesas militares de toda a sorte. A renda nacional dos Estados Unidos este ano, se calcula em 224.000 milhões de dollars. Espera-se que todas as despesas com a defesa, em 1949, ascendam a 13.800 milhões de dollars ou sejam, 6,2 por cento da mencionada renda nacional.

Os propagandistas soviéticos se aproveitaram, com a finalidade de acusarem os Estados Unidos de se estarem preparando para a guerra, de uma falacia que é analizada e denunciada no estudo acima, feito em Washington. Dizem esses propagandistas que os Estados Unidos reservaram 65 por cento do seu orçamento a fins militares, ao passo que a União Soviética apenas reserva 19 por cento do orçamento total para as forças armadas.

CIFRAS EQUIVALENTES

Diz o referido estudo que não obstante isso, 72 por cento da renda nacional soviética passam pelo chamado orçamento consolidado da União. Apenas 25 por cento da renda nacional dos Estados Unidos, passam pelos orçamentos combinados do governo federal, dos estaduais e municipais.

O estudo demonstra que, em cifras absolutas, as verbas totais feitas para armamentos, nos dois paises, quase se equivalem — entre 13 e 14 mil milhões de dollars — e a Russia incorre numa ordem de despesas militares da qual os Estados Unidos estão isentos, isto é, 900 milhões de dollars para tropas de "segurança", encarregadas de manter a ordem interna.

"NÃO DEVEMOS CONFIAR SO' NA BOMBA ATOMICA

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O sr. Louis Johnson, secretário da Defesa dos Estados Unidos, com a aprovação do presidente Truman, propôs a modernização de dois porta-aviões, no custo total de 80 milhões de dollars. O sr. Johnson fez esta comunicação ao se afastar do texto escrito do discurso que pronunciou na cerimônia de conclusão do curso do Colégio Nacional de Guerra. O presidente Truman fez a entrega dos diplomas No seu discurso, Johnson se referiu á União Soviética como "conspiradora" e "despótica", acrescentando que é por causa da Russia que os Estados Unidos devem manter uma poderosa máquina militar.

Tudo o que esta nação tem feito, disse Johnson, é se prevenir e "temos hoje um potencial de defesa superior ao de qualquer outro período anterior de nossa história, em tempo de paz". Disse tambem o secretário da Defesa que não devemos confiar apenas na posse da bomba atômica.

Num improviso, afastando-se do texto escrito, disse Johnson que a modernização dos dois porta-aviões é uma resposta aos que afirmavam, após o recentemente cancelamento dos planos para a construção de um super-porta-aviões, que havia uma conspiração para "extinguir a arma aérea da esquadra ou reduzir a Marinha a um papel de segunda classe".

Noutro ponto, em que tambem se afastou do texto escrito, anunciou Johnson a nomeação de Robert A. Patterson, ex-secretário da Guerra, para a presidência do Comité de Defesa, que tem sob suas ordens a Guarda Nacional e as reservas. Ao mesmo tempo, manifestou a esperança de que Patterson aceite a nomeação.

O sr. Louis M. Johnson não deixou nenhuma duvida ao falar da possibilidade de guerra, que estava pensando na Russia.

Calma,
SEU BONIFACIO!

O SR. PRECISA DE
Boldofil
O amigo figadal do seu figado

Estimulante da função hepáto-biliar, ativa a digestão das gorduras e excita o peristalismo intestinal.

Um produto do
LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

J. V.